



Sociedade das Ciências Antigas

ORAÇÃO DO AMOR OU ORAÇÃO DA PAZ

Erroneamente esta oração é por muitos, atribuída a São Francisco de Assis, e que a teria composto após o pedido de clemência do papa Inocêncio III arrependido pelas cruzadas e já muito doente.

Mas na verdade, esta oração é apócrifa, e foi publicada pela 1ª vez em um pequeno jornal da Europa e escolhida durante a 1ª Guerra Mundial como oração ao Sagrado Coração de Jesus.

Senhor,

Fazei-me instrumento de Vossa Paz.
Onde houver ódio, que eu leve o Amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o Perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a União.

Onde houver dúvida, que eu leve a Fé.
Onde houver erro, que eu leve a Verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a Esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a Alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a Luz.

Ó, Mestre,

Fazei com que eu procure mais
Consolar, que ser consolado.
Compreender, que ser compreendido.
Amar, que ser amado.

Pois é dando que se recebe.
É Perdoando, que se é perdoado.
E é morrendo que se vive para a Vida Eterna.

Amem